

**CÂMARA DOS DEPUTADOS****COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO****REQUERIMENTO N.º , DE 2023**

(Das Sras. Talíria Petrone e Sâmia Bonfim)

Requer o convite ao senhor delegado da Polícia Federal Alexandre Saraiva, convida para trazer suas contribuições a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Requer, nos termos do art. 58, § 3º, da Constituição Federal de 1988, combinado com o art. 2º da Lei nº 1.579/1952 e com o art.36, II, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja submetida à apreciação e deliberação do plenário desta Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI/MST, o convite ao senhor delegado da Polícia Federal Alexandre Saraiva para apresentar seus conhecimentos acerca das ações ilegais da grilagem, desmatamento e garimpo e corrupção de agentes públicos, especialmente na Amazônia.

**JUSTIFICAÇÃO**

O delegado da Polícia Federal Alexandre Saraiva se notabilizou por apreender o maior volume de madeira ilegal da história do Brasil chefiando a Operação Handroanthus, no início de 2021. Utilizando uma nova tecnologia de monitoramento por satélite conseguiu rastrear 226 mil m<sup>3</sup> de madeira, 70 mil toras, de madeira ilegal. Segundo as investigações, além do desmatamento ilegal, a origem das propriedades das terras de onde vinham a madeira era a grilagem.

A pedido dos madeireiros, o então Ministro do Meio Ambiente Ricardo Salles foi ao local da apreensão no Pará e defendeu a liberação da madeira apreendida, com valor estimado em R\$





## CÂMARA DOS DEPUTADOS

130 milhões. O delegado Alexandre Saraiva, diante disso, apresentou uma notícia-crime ao Supremo, acusando Ricardo Salles de criar obstáculos a uma investigação federal e de defender o interesse privado de madeireiros ilegais.

O ex-ministro tem duas investigações contra si no Supremo Tribunal Federal que desdobram das investigações realizadas pelo delegado Alexandre Saraiva. Uma autorizada pelo ministro Alexandre de Moraes relativa a buscas da Polícia Federal na operação Akuanduba, que investiga exportação ilegal de madeira. Esta operação identificou movimentações financeiras atípicas, como a de R\$ 1,7 milhão, envolvendo o escritório de advocacia do qual o ministro do Meio Ambiente é sócio junto com a mãe.

Salles é alvo de outro inquérito no Supremo, autorizado pela ministra Cármem Lúcia. A investigação apura a suspeita de que Salles agiu para atrapalhar as investigações da Polícia Federal na operação Handoranthus, chefiada pelo delegado Alexandre Saraiva.

O delegado Alexandre Saraiva, além de toda essa experiência prática no combate à invasão ilegal de terras, grilagem, desmatamento e garimpo ilegal, acaba de lançar um livro, “Selva”, sistematizando esse conhecimento e seria de grande valia que pudesse ser exposto para os membros desta CPI.

Sala das Comissões, 21 de maio de 2023.

Deputada **TALÍRIA PETRONE**  
(PSOL/RJ)

Deputada **SÂMIA BONFIM**  
(PSOL/SP)



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Talíria Petrone e outros  
Para verificar as assinaturas, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD233672701400>



LexEdit  
\* C D 2 3 3 6 7 2 7 0 1 4 0 0 \*



## **Requerimento (Da Sra. Talíria Petrone)**

Requer o convite ao senhor delegado da Polícia Federal Alexandre Saraiva, convida para trazer suas contribuições a esta Comissão Parlamentar de Inquérito.

Assinaram eletronicamente o documento CD233672701400, nesta ordem:

- 1 Dep. Talíria Petrone (PSOL/RJ) - Fdr PSOL-REDE
- 2 Dep. Sâmia Bomfim (PSOL/SP) - Fdr PSOL-REDE

